



Brasília, 13 de janeiro de 2023.

DEFENDER A DEMOCRACIA SEM ABANDONAR NOSSAS PAUTAS!

Após o processo eleitoral para a Presidência da República, a população brasileira acompanha a atônita o “3º turno da eleição”. A DN FASUBRA, já apontava que após as eleições, a extrema direita tentaria criar instabilidade política/social nos primeiros meses de governo Lula para dificultar a governabilidade, acreditando que o exército sairia às ruas para legitimar um possível golpe no país. Dessa forma, 2023 se iniciou como previsto, a festa da democracia na posse do governo Lula, no dia 1º de janeiro, com o povo na rua e na semana seguinte, domingo, 08/01, a população assistiu chocada aos atos violentos de um grupo da extrema direita que viajou até Brasília, e em uma onda obscurantista caminhou tranquilamente em direção da Esplanada, invadiram e destruíram tudo por onde passavam e a polícia militar do DF apenas observava. Os prédios da Câmara dos Deputados, Senado, STF e a Casa Civil, sofreram um ataque sem precedentes, a depredação de patrimônios públicos, como: obras de arte, móveis históricos, lembranças de líderes de outros países, roubo de documentos, armas, objetos de ministros e parlamentares. Os atos de violência são parte do perfil dos terroristas que não aceitam o resultado das urnas e o governo Lula. O que há por trás desse ato e dos acampamentos que ocorreram na porta dos quartéis? O surgimento do movimento fascista, violento que visa à derrubada do presidente Lula e a instauração de um regime autoritário. Esse movimento conta com a participação de setores militares, do exército, PM do Distrito Federal, através do secretário de segurança Anderson Torres, aliado de Bolsonaro e a suspeita da conivência do governador do DF Ibaneis Rocha, afastado do cargo pelo ministro do STF Alexandre de Moraes. Diante desses fatos, o Presidente Lula decretou intervenção na segurança de Brasília, nomeando um interventor para comandar a segurança do estado nos próximos dias. Outro elemento importante nessa equação é o financiamento dos acampamentos nas portas dos quartéis e no ato do dia 08. Isso porque após a derrota de Bolsonaro, setores bolsonaristas, alguns empresários, líderes espirituais, artistas, militares incentivaram e apoiaram a tentativa de golpe, a violência, os ataques aos ministros do STF e ao Presidente da República. Já é de conhecimento dos órgãos da segurança nacional que esses atos são financiados por empresários do setor do agronegócio, do transporte, dentre outros. Diante de tudo isso, o momento é do movimento sindical levantar a bandeira da defesa da democracia e retomar as ruas junto com os movimentos sociais, e setores da sociedade civil organizada que defendem a democracia no país. Pois o que está em debate é garantir que o Presidente Lula, legitimamente eleito, possa governar o país. É necessário que as autoridades e instituições procurem, apurar, prender e punir todos os responsáveis que atentem contra a democracia. A DN FASUBRA tem participado das reuniões com entidades nacionais com a perspectiva de construir, de forma conjunta, uma agenda de mobilização que dê resposta imediata à ação dos fascistas. Mesmo com todo esse cenário a DN FASUBRA, também tem participado das reuniões das entidades que compõem o FONASEFE e lutado para garantir a recomposição das perdas salariais dos SPF. Já foi protocolado um ofício junto aos Ministérios da Gestão e , Fazenda e Casa Civil para tratar sobre o orçamento e também foi protocolado um ofício junto ao MEC, no dia 02/01 solicitando reunião sobre a pauta específica das e dos TAE. A DN FASUBRA, orienta as entidades de base a participarem das atividades em seus estados, realizando atos em conjunto com outros setores. Além disso, a DN FASUBRA reconhece que não basta apenas entregar ofícios, uma vez que não obtivemos respostas oficiais dos



pedidos de negociação, sendo assim, convocamos os dirigentes das entidades de base para uma reunião virtual ampliada no próximo dia 19/01 às 15h, para avaliar a conjuntura e a agenda de mobilizações. A tentativa de golpe de estado de dia 08/01 só ocorreu porque não houve a punição dos crimes da ditadura no período de 1964 a 1985, por isso a luta pela investigação e consequente prisão dos culpados, além das prisões em flagrante, dos envolvidos em crimes durante o governo civil militar que governou nos últimos 4 anos é fundamental para que não existam novos golpes de estado ou tentativas de golpe com derramamento de sangue do povo brasileiro. **FASCISTAS NÃO PASSARÃO! SEM ANISTIA!**

RELATÓRIO DA REUNIÃO VIRTUAL DE 06/01 DO FONASEFE

Presentes: ANDES-SN (Cristine Hirsch, Rivânia Moura); ASFOC (Mychelle Alves); CONDSEF (Sérgio Ronaldo, Elna Melo); CSP-Conlutas (Zanata); CTB (João Paulo); CUT (Pedro Armengol); FASUBRA (Rosângela Costa, Luan Badia, Toninho, Zé Maria); FENAJUFE (Thiago Duarte; Fabiano dos Santos); SindMPU (Elizabeth Zimmerman); Cajuína (Bianca); ASSIBGE (Paulo Lindesay); FENASPS (Laura, Deise Nascimento, Moacir Lopes); SINAIT (Marco Aurélio); SINASEFE (Artemis, João, Daniel Neri, David Lobão); SINDFAZENDA (Irismar); SINAL (Tancredi, Fábio Faiad). Coordenação: Thiago (Fenajufe) e Cris (Andes-SN)

Pauta: 1 – Informes; 2 – Ofício sobre o Decreto Nº 10.620 (Fábio); 3 - MP 1.156 (Sérgio Ronaldo); 4 - Próximos passos; 5 - Contrato Cajuína (Bianca); 6 - Grupo de zap (Thiago)

ENCAMINHAMENTOS:

1 – Ofício sobre o Decreto Nº 10.620 (esboço construído por Fábio Faiad e Paulo Lindesay disponibilizado no grupo do whatsapp)

- Formar grupo de trabalho no FONASEFE sobre previdência;
- JP tem Contatos do Ministério da Previdência, intermedia reunião;
- Sobre a revogação da reforma da previdência com Ministro Lupi está sendo articulada pelo FENASPS, mas incluirá as entidades do FONASEFE;
- Moacir ver com Luiz Fernando para checar o documento antes de protocolar até 2a;
- Formatar e protocolar o documento (Fábio e Paulo) ;

2 – Medida Provisória 1.156 (extingue a FUNASA, Moacir e Sérgio Ronaldo);

- Aderir à campanha pela revogação/suspensão da MP 1.156 – consultar as bases e confirmar apoio no grupo do whatsapp até 4ª, 11/01;
- Se somar à agenda do CONDSEF para abrir discussão com a categoria com o governo pela revogação/suspensão da MP (Cajuína);
- Ver possibilidade de editar/emendar a MP, qdo o congresso retomar atividades;
- Frente Parlamentar do Serviço Público pode ser envolvida;
- Reforçar a mesa de negociação com servidores deve ser o espaço para debater estas questões;



3 – Próximos passos

- Live (Artemis): “O que negociaremos com o atual governo?”, em final (entre os dias 16 e 27) – Artemis, Rivânia e Cajuína;
- Próxima semana em BSB: articular as agendas;
- Retomar atividades em Brasília, a partir de 1º/02;
- visitação nos gabinetes (07 a 09/02);
- reunião com novos parlamentares e as entidades do Fonasefe;
- elaborar requerimentos de Audiências Públicas para quando do retorno das comissões temáticas;
- Avaliar incluir recepção aos parlamentares no aeroporto + ato à tarde em defesa dos serviços públicos;

4 – Contrato com Cajuína (Bianca – contrato atual finda em 20/02/2023)

12 x R\$22 mil – plano atual corrigido pela inflação e + custos administrativos

12 x R\$26 mil – pleno ampliado (20h de assessoria de imprensa e 4 vídeos)

Rateio atual (10 entidades): Andes-SN; SindiReceita; FENASPS; ASFOC; SINAIT; SINASEFE; SindMPU SP; ASSIBGE; FENAJUFE; FASUBRA; SindiFisco (transferência direta para a Cajuína)

Checar com as bases sobre ampliação das entidades que participam do rateio para próxima reunião do Fonasefe

5 – Administração do grupo do whatsapp do Fonasefe (Thiago)

- Regras atuais: limitar a 5 pessoas por entidade; manter número reduzido de administradores; evitar reproduzir mensagens e focar no que interessa para os servidores públicos. - mantidos os critérios;
- Entidade deve informar oficialmente quando houver alteração da representação no grupo -Administradores (2023): Fenasp, Sinasefe e Condsef (indicar próxima semana).

6 – Próxima reunião - 13/01/2023, 8h30

SÍNTESE DA REUNIÃO AMPLIADA DAS ORGANIZAÇÕES EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Realizamos nesta segunda-feira (09) reunião ampliada com a participação de mais de uma centena de movimentos sindicais e populares com atuação nacional com o objetivo de discutir as iniciativas de vigilância e mobilização social em defesa da democracia e das instituições frente aos atos golpistas e criminosos que depredaram a sede dos três poderes da república no último domingo em Brasília.

Abaixo uma síntese da discussão e dos encaminhamentos:



1. Saudamos, em primeiro lugar, a pronta resposta e mobilização dos movimentos populares, sindicais e da militância social do campo democrático e progressista que realizaram importantes manifestações na noite desta segunda-feira em mais de 100 cidades no Brasil e no exterior, em defesa da democracia no Brasil e da punição dos responsáveis pelos crimes praticados no último domingo.
2. Reafirmamos o mais veemente repúdio de toda a sociedade civil brasileira comprometida com os valores democráticos diante dos atos golpistas e criminosos praticados no último domingo em Brasília, bem como como a manutenção do estado de vigilância e mobilização permanente em defesa da democracia, do governo eleito pelo voto popular e da punição dos responsáveis pelos ataques às instituições e pela conivência das forças de segurança e defesa.
3. Orientamos a representação das organizações nos estados a promover plenárias amplas e unitárias a fim de fortalecer a organização e a mobilização sindical e popular, bem como intensificar o diálogo com a população e a classe trabalhadora nas redes, territórios e locais de trabalho e a denúncia dos ataques criminosos praticados contra a democracia que explicitam o caráter fascista e autoritário da extrema-direita brasileira.
4. Convocar, conforme definição dos partidos e organizações sindicais e populares do Distrito Federal, nova manifestação em defesa da democracia para o próximo domingo (15), a partir das 9h, a realizar-se em Brasília no Eixão Sul na altura da Superquadra Sul 108.
5. Construir, em diálogo com lideranças dos três poderes e demais organizações da sociedade civil, um ato de desagravo da sociedade civil brasileira em defesa da democracia e do Estado de direito a realizar-se em Brasília em data a definir.
6. Os representantes das operativas dos espaços de articulação unitária devem voltar a se reunir na próxima semana para atualização desses encaminhamentos.

Brasília, 10 de janeiro de 2023.

Fórum das Centrais Sindicais; Frente Brasil Popular; Frente Povo Sem Medo; Coalizão Negra por Direitos

Convergência Negra.

CALENDÁRIO DO XXIV CONFASUBRA - MAIO DE 2023

A plenária nacional da FASUBRA, realizada em dezembro de 2022, definiu a realização do XXIV CONFASUBRA nos dias 18 a 21 de maio, no Espaço de Eventos CICB em Brasília-DF. O XXIV CONFASUBRA ocorre em um momento importante da conjuntura, onde o Brasil atravessa um desafio para manter a democracia, frente aos ataques da extrema direita ocorridos recentemente no Distrito Federal, como também se inicia um novo período para busca de avanços na pauta específica da categoria, como: Democratização das IPE, melhoria do PCCTAE e a recomposição salarial. A DN FASUBRA, acredita que este CONFASUBRA cumprirá o papel para responder às questões da conjuntura e definir estratégias para o próximo período. A DN FASUBRA, acredita que frente a tudo isso, esse será um dos dos maiores congressos da história da Federação na reabertura da democracia.

Veja abaixo as datas, o temário do congresso.

A Plenária Nacional da FASUBRA deliberou que o XXIV CONFASUBRA será realizado na segunda quinzena de maio de 18 a 21 de 2023, no espaço de eventos CICB em Brasília-DF.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Temário:

- Conjuntura nacional e internacional;
- Alteração estatutária;
- Ataques a categoria: HUs, carreira, aposentados;
- Democracia nas IFE;
- Plano de lutas;
- Eleição da DN e CF.

FASUBRA PARTICIPARÁ DA PLENÁRIA NACIONAL DO FNDC 03, 04 E 05 DE MARÇO

A Direção Nacional da FASUBRA orienta as entidades filiadas a participarem da Plenária Nacional do FNDC a ser realizada nos dias 03, 04 e 05 de março em São Paulo. O Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação elegerá sua nova coordenação e conselho fiscal, além de debater o novo momento que passa o país com novas condições de luta pela Democratização da Comunicação em nosso país. A última mobilização política do FNDC foi um manifesto para que o novo governo indicasse para o ministério das comunicações um quadro comprometido com a agenda democrática do setor. A DN FASUBRA reafirma sua orientação para que as entidades filiadas se filiem ao FNDC, bem como busquem cumprir os prazos para participar da plenária, bem como comuniquem a Federação da sua inscrição na plenária através do e-mail comunicacao@fasubra.org.br



<http://fndc.org.br/>

CALENDÁRIO

JANEIRO

16	Reunião virtual da DN FASUBRA Pauta: Informes; conjuntura.
19	Reunião virtual ampliada da DN com os dirigentes das entidades de Base - Pauta: Informes, conjuntura e a agenda de mobilizações
20	Reunião Virtual do GT Raça e Etnia



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978